

DESAFIOS E POTENCIALIDADES DO PROGRAMA AUTONOMIA E RENDA: EDUCAÇÃO TÉCNICA E INCLUSÃO SOCIAL NO CONTEXTO DE ARAUCÁRIA

Alisson Bertão Machado¹
Ana Lucia Berno Bonassina²
Celia do Socorro Pietrobelli de Lima³
Elisson Mildenberg⁴

RESUMO

O Programa Autonomia e Renda, parceria entre Petrobrás, FAIFSUL e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, tem capacidade de atendimento de até 6.809 vagas dos cursos de formação profissional nos níveis técnico subsequente ao ensino médio e de formação inicial e continuada relacionados ao eixo tecnológicos de controle e processos industriais, mais especificamente as profissões relacionadas ao setor de energia. Além desse recorte setorial, propõe-se que as vagas sejam destinadas a grupos populacionais em situação de vulnerabilidade socioeconômica, mulheres, pessoas transgêneros, transexuais ou travestis, indígenas e quilombolas, refugiados, pessoas com deficiência, pretos, pardos, pessoas sem vínculo formal de emprego e de baixa renda, que residam no entorno de instalações da Petrobras. No IFPR os cursos são ofertados pelo campus Curitiba, contudo, são executados em Araucária, priorizando a população local e contribuindo para o desenvolvimento regional. Apesar dos acertos no chamamento dos estudantes, o programa enfrenta desafios tanto na captação quanto na permanência dos alunos nas turmas. Com o objetivo de promover ações que fortaleçam as condições para a permanência com êxito estudantil, a coordenação pedagógica da Articulação Nacional do Programa Autonomia e Renda Petrobras elaborou o Plano de Permanência e Êxito (PPE), estruturado a partir de dois eixos, a saber: acompanhamento educacional e apoio estudantil. Este relato reflete sobre esses aspectos, propondo uma avaliação sobre a eficácia das estratégias previstas no PPE do Programa Autonomia e Renda Petrobras.

Palavras-chave: Inclusão, Educação técnica, Crescimento regional, IFPR, Petrobras.

INTRODUÇÃO

A formação profissional desempenha um papel fundamental no desenvolvimento socioeconômico, especialmente para populações em situação de vulnerabilidade. Em um contexto de alta demanda por profissionais qualificados, programas de qualificação surgem como estratégias eficazes para promover a inclusão social e combater a evasão escolar. Nesse sentido, o Programa Autonomia e Renda Petrobras surge como uma iniciativa inovadora,

¹ Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Paraná, Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Estadual de Maringá – PR, alisson.machado@ifpr.edu.br;

² Pedagoga, Doutora pelo Curso de Ciência e Tecnologia Ambiental da Universidade do Vale do Itajaí - SC, ana.bonassina@ifpr.edu.br;

³ Assistente Social, Mestre em Educação pela Universidade Federal do Paraná – PR,

celia.pietrobelli@ifpr.edu.br;

⁴ Psicólogo, Mestre em Educação pela Universidade Federal do Paraná – PR, elisson.mildenberg@ifpr.edu.br.



oferecendo até 6.809 vagas em cursos técnicos e programas de Formação Inicial e Continuada (FIC).

Os cursos são voltados, prioritariamente, para grupos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, visando inserir trabalhadores qualificados nas áreas onde a Petrobras tem operações. Este estudo se fundamenta em autores como Paulo Freire, que propõe uma educação emancipatória, e Tinto, que destaca o papel do engajamento institucional na redução do abandono escolar. A premissa é que a qualificação profissional deve ser aliada a estratégias de apoio contínuo, possibilitando aos alunos superarem barreiras e desenvolverem uma formação crítica. A pesquisa do IFPR, abordando o Programa Autonomia e Renda Petrobras em Araucária, busca avaliar desafios, estratégias de suporte e a eficácia do programa.

Este artigo relata a experiência de uma equipe multidisciplinar do IFPR no acompanhamento do Programa Autonomia e Renda Petrobras, intermediada pelo Campus Curitiba e executada na cidade de Araucária. O estudo tem como objetivos identificar desafios e as potencialidades das estratégias de suporte, como espaços de acolhimento, mediação pedagógica e acompanhamento do desempenho escolar. A pesquisa busca avaliar a eficácia das ações de permanência e êxito, compreender os fatores determinantes do sucesso dos estudantes e propor abordagens para combater a evasão escolar e aprimorar a formação integral. A metodologia adotada é qualitativa, com coleta de dados por meio de análise documental, análise de resultados e reuniões de integração das equipes local e nacional, visando uma análise aprofundada.

METODOLOGIA

Adotamos uma abordagem de relato de experiência, fundamentada em análise qualitativa para avaliar a eficácia das estratégias implementadas com o intuito de garantir a permanência e o êxito dos estudantes nos cursos do Programa Autonomia e Renda Petrobras. Inicialmente, procedeu-se a uma revisão bibliográfica e normativa, realizando o levantamento de literatura relevante sobre inclusão social, educação profissional e qualificação técnica, bem como a análise dos documentos institucionais que alicerçam o IFPR, a Petrobras, e as legislações nacionais que orientam as políticas educacionais no Brasil.

A coleta de dados foi realizada por meio da análise de documentos institucionais, dos relatórios do sistema acadêmico, das interações com os coordenadores dos cursos e do Plano de Permanência e Êxito (PPE) do programa. Além disso, encontros e reuniões de integração foram organizados com os membros da equipe multidisciplinar – composta por coordenador



pedagógico, pedagogo, assistente social e psicólogo – para identificar os desafios e as práticas que favorecem a permanência e o êxito dos alunos. Esses encontros possibilitaram a coleta de informações sobre a participação dos estudantes nos cursos, incluindo dados quantitativos referentes aos números de ingressantes, casos de evasão e tentativas de retomada dos estudos, permitindo uma análise detalhada dos fatores que influenciam o desempenho acadêmico.

A partir dos dados coletados, foi realizada uma avaliação das estratégias adotadas, comparando as expectativas estabelecidas no PPE com os resultados observados. A discussão dos desafios e das práticas identificadas considerou tanto os conhecimentos técnicos adquiridos pelos estudantes quanto a formação integral que o programa visa proporcionar, evidenciando a importância de uma abordagem multidisciplinar para o fortalecimento do vínculo dos estudantes com o curso.

Por fim, o artigo se estrutura como um relato de experiência que propõe uma avaliação crítica das estratégias implementadas, promovendo o intercâmbio de ideias entre os profissionais envolvidos – tanto a nível nacional quanto entre servidores de outros IFs e gestores responsáveis pelo programa. Essa reflexão visa oferecer subsídios para o aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas, contribuindo para a formação integral e o sucesso dos estudantes.

REFERENCIAL TEÓRICO

Este estudo fundamenta-se nas discussões sobre inclusão social, educação técnica e desenvolvimento regional, analisando a trajetória das políticas de qualificação profissional e os desafios para a promoção da equidade educacional. Esse embasamento teórico orienta a análise crítica das práticas adotadas pelo Programa Autonomia e Renda, destacando a relevância da articulação entre teoria e prática na formação profissional.

Diferentes autores contribuem para a compreensão dos fatores que influenciam a permanência e o êxito estudantil. Tinto (1993) argumenta que a integração acadêmica e social é determinante para a permanência dos estudantes, uma vez que a falta de envolvimento tanto no âmbito acadêmico quanto no social pode levar ao abandono. Essa perspectiva reforça a importância de ambientes acolhedores e de relações pedagógicas próximas entre estudantes, professores, coordenadores e equipes multiprofissionais.

Complementando essa abordagem, Astin (1984), destaca que a participação efetiva dos alunos em atividades acadêmicas e extracurriculares é um forte preditor de sucesso. O engajamento contínuo não apenas contribui para o desenvolvimento de habilidades, mas



também fortalece redes de apoio essenciais, evidenciando a relevância de práticas institucionais que incentivem a interação e o pertencimento estudantil.

Bean e Eaton (2001) acrescentam uma perspectiva multidimensional ao debate, argumentando que a desistência estudantil resulta de uma interação complexa entre fatores institucionais, individuais e contextuais. Essa abordagem ressalta a necessidade de estratégias que considerem as particularidades de cada realidade, incluindo dificuldades financeiras, barreiras socioculturais e desafios acadêmicos.

No campo das práticas de alto impacto, Kuh (2008) defende que experiências intensivas, como monitorias, estágios e programas integradores, podem enriquecer o aprendizado e fortalecer o comprometimento dos estudantes com sua formação acadêmica e profissional. Essas práticas estimulam a construção de comunidades acadêmicas colaborativas e promovem a permanência estudantil.

No contexto brasileiro, Cunha e Werneck (2013) enfatizam a importância de políticas institucionais que integrem apoio pedagógico e socioemocional, sobretudo para estudantes em situação de vulnerabilidade. Essas ações são fundamentais para reduzir desigualdades educacionais e promover ambientes mais inclusivos e equitativos.

Além dessas abordagens, a perspectiva da Educação Popular, proposta por Paulo Freire, é essencial para compreender os processos formativos voltados a grupos historicamente marginalizados. Freire defende uma educação emancipatória, enraizada na realidade social dos educandos, que possibilite não apenas a aquisição de competências técnicas, mas também a formação crítica e autônoma. Nesse sentido, o Programa Autonomia e Renda precisa ser estruturado a partir dos princípios da Educação Popular, promovendo um ensino voltado às necessidades específicas de seu público-alvo, composto por trabalhadores, mulheres, pessoas transgênero, transexuais ou travestis, indígenas, quilombolas, refugiados, pessoas com deficiência, pretos, pardos, pessoas sem vínculo formal de emprego e de baixa renda que residem, em sua maioria, no entorno das instalações da Petrobras.

Pacheco (2015, p. 10) ressalta que a concepção dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia está alinhada a um projeto democrático e emancipador, voltado às populações excluídas da sociedade. Nessa perspectiva, destacam-se princípios educativos fundamentais, como a formação humana integral, que busca superar a dicotomia entre trabalho manual e intelectual; o trabalho como princípio educativo, que incorpora a dimensão intelectual ao trabalho produtivo; e a prática social como fonte de conhecimento, compreendendo que o saber é produzido a partir da experiência, refletido e posteriormente

transformado em teoria (PACHECO, 2020, p. 11-15).



Dessa forma, a interseção entre as teorias da permanência estudantil, a Educação Popular freireana e os princípios dos Institutos Federais fundamenta a análise do Programa Autonomia e Renda. Essa abordagem holística evidencia a necessidade de estratégias integradas que promovam a permanência, o êxito acadêmico e a inclusão, contribuindo para o desenvolvimento regional e a transformação social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Embora os cursos ainda estejam em andamento, foram realizadas discussões preliminares que possibilitaram o entendimento da realidade do Programa Autonomia e Renda e a sistematização dos dados para a elaboração deste relato de experiência. A análise documental e dos números de estudantes, até o presente momento, evidenciou que os cursos atualmente em andamento incluem: FIC Serviços Diversos, FIC Montador de Andaimos, Subsequente Mecânica e Subsequente Eletrotécnica. Novas edições – como uma nova oferta do FIC Serviços Diversos e o FIC Caldeireiro – encontram-se em fase de proposta. Cada turma, em média, possui 32 vagas, sendo que os cursos subsequentes e o FIC Serviços Diversos iniciaram com 32 alunos, enquanto o FIC Montador de Andaimos apresentou inscrições inferiores. Para melhor análise, os dados estão dispostos na Tabela 1.

Tabela 1: Distribuição de cursos, vagas ofertadas e número de estudantes ativos.

Curso	Vagas disponibilizadas para o curso	Vagas ocupadas no início do curso	Total de estudantes regularmente matriculados*
FIC Auxiliar de Serviços Diversos	32	32	31
FIC Montador de Andaimos	32	14	19
Técnico em Mecânica	32	32	32
Técnico em Eletrotécnica	32	32	30
	128	110	

Fonte: SUAP/IFPR.

* O número de estudantes que frequentam o curso foi levantado no sistema acadêmico quando estava sendo realizada esta pesquisa.



Os dados atuais apontam 30 estudantes em Eletrotécnica, 32 em Mecânica, 31 em Serviços Diversos e 19 em Montador de Andaimos. Os alunos que deixaram de frequentar as aulas foram contatados para tentativa de reversão de decisão, embora essa reversão nem sempre tenha sido possível. Anterior a este contato, após

Por meio de reuniões de integração com a equipe multidisciplinar, foram identificados desafios e práticas que promovem a permanência e o êxito dos estudantes. A aplicação de questionários e as reuniões de integração permitiram identificar desafios individuais e institucionais, possibilitando intervenções direcionadas para mitigar a evasão escolar. Entre as principais frentes de atuação, destacam-se:

- **Conhecimento do Estudante:** Aplicação de questionários para compreender o perfil psicopedagógico e social dos alunos, com especial atenção aos casos de baixa frequência e solicitações de apoio.
- **Atendimento por Livre Demanda:** Organização de intervenções a partir de solicitações dos professores e coordenadores, definindo a melhor forma de apoio para cada situação.
- **Monitoramento de Faltas:** Levantamento mensal da frequência, com atenção especial aos estudantes com presença inferior a 75%. Nestes casos, a continuidade da bolsa – cujo valor é de R\$ 660,00 (seiscentos e sessenta reais), ou de R\$ 858,00 (oitocentos e cinquenta e oito reais) para estudantes com filhos menores de 12 anos – é avaliada pelo coordenador, considerando as justificativas apresentadas.

Durante o período letivo, diversas ações foram implementadas, conforme demanda da equipe nacional para aprimorar o programa e promover o êxito dos estudantes, dentre as quais se destacam:

- Sistematização dos dados para a elaboração do perfil dos discentes;
- Plantões de atendimento;
- Acompanhamento da frequência e participação dos estudantes;
- Revisão dos PPCs e dos Planos de Ensino dos cursos;
- Levantamento da demanda para utilização dos espaços;
- Atendimento a estudantes com questões psicossociais;
- Realização de encontros com os estudantes para levantar coletivamente demandas e assuntos de interesse;
- Encontros de orientação coletiva sobre o mercado de trabalho e acompanhamento de egressos.



Após a organização dos dados, constatou-se que, mesmo diante dos desafios inerentes à vulnerabilidade socioeconômica, as estratégias adotadas fortaleceram significativamente o vínculo dos estudantes com o curso. A colaboração entre a equipe local e a equipe nacional, por meio de reuniões pontuais para resolver problemas, facilitou a troca de experiências e a elaboração de novas estratégias para manter os estudantes nos respectivos cursos. Esse intercâmbio estreitou o relacionamento entre as equipes, permitindo que a equipe local executasse ações com o suporte da equipe nacional, o que contribuiu para a definição de regras e limites, especialmente para aqueles estudantes que necessitam de um acompanhamento mais próximo. O diálogo constante com professores e coordenadores revelou-se fundamental para compreender as necessidades individuais dos estudantes e promover sua permanência.

No âmbito nacional, são organizadas reuniões periódicas entre a equipe multiprofissional local e a equipe nacional, nas quais são relatadas experiências exitosas e prestado suporte para casos de dificuldade. Esse intercâmbio tem se mostrado crucial para o desenvolvimento de estratégias inovadoras capazes de reduzir o abandono escolar. Adicionalmente, a equipe nacional propôs o Plano de Permanência e Êxito (PPE), estruturado em diversos eixos estratégicos. Mensalmente, a equipe local preenche o “Plano de Ação da Equipe Multidisciplinar”, que detalha as ações previstas para o período, complementado pelo Relatório de Trabalho Trimestral e pelo Planejamento Orçamentário.

Em suma, os resultados demonstram que, apesar dos desafios, as estratégias de acompanhamento e suporte adotadas contribuíram significativamente para a integração e permanência dos estudantes. Esse processo reforça a necessidade de ações contínuas e da troca de experiências entre as equipes locais e nacionais, a fim de aprimorar o Programa Autonomia e Renda e promover o êxito dos alunos.

Além disso, as políticas institucionais deverão nortear todas as ações de acolhimento e monitoramento de resultados, buscando a redução das taxas de evasão e colaborando na promoção da inserção socioprofissional (PETROBRAS/PPE, 2024-2028, p. 14).

Para alcançar esses objetivos, é fundamental estruturar uma formação profissional que promova a inclusão social por meio de estratégias de acesso, permanência e êxito, garantindo, ao mesmo tempo, a liberdade de pensamento e o pleno exercício da cidadania.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo evidencia que o Programa Autonomia e Renda Petrobras possui grande potencial para promover a qualificação técnica e a inclusão social. Contudo, desafios como a evasão escolar e as dificuldades socioeconômicas dos estudantes demandam ações contínuas de acompanhamento e suporte.

A implementação de um PPE robusto, fundamentado em estratégias de acompanhamento educacional e apoio estudantil, aliada à participação ativa da equipe multidisciplinar, dos professores e dos coordenadores em diálogo constante, revelou-se essencial para garantir a permanência e o êxito dos alunos.

O relato de experiência aqui apresentado reforça a importância de uma abordagem multidisciplinar e integrada, capaz de promover uma formação integral, que não se limita ao conhecimento técnico, mas também desenvolve competências sociais, culturais e críticas. Nesse sentido, reafirma-se a necessidade de que a instituição atue dentro e para além de seus muros e que gestores e educadores tenham como foco estimular as condições de permanência, trabalhando, prioritariamente, na promoção de uma prática institucional inclusiva (Carmo, Souza, Fonseca, 2023, p. 21). Espera-se que este estudo contribua para o aprimoramento das políticas institucionais voltadas à educação profissional e ao desenvolvimento regional.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossos sinceros agradecimentos à Petrobras pela parceria e pelo financiamento do Programa Autonomia e Renda. Estendemos nossa gratidão à equipe multidisciplinar do IFPR, composta por pedagogos, assistentes sociais, psicólogos, professores e coordenadores, cujo empenho foi crucial para o sucesso do programa. Também agradecemos aos estudantes engajados no processo educativo, assim como às equipes de apoio local e nacional que contribuíram para o aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas. Por fim, agradecemos à Prefeitura de Araucária pela sua permanente presença e apoio na disponibilização e manutenção dos espaços escolares.

REFERÊNCIAS

ASTIN, A. W. Student involvement: A developmental theory for higher education. *Journal of College Student Personnel*, v. 25, n. 1, p. 297-308, 1984.



BEAN, J. P.; EATON, S. E. Predictors of college student retention: A prospective study. *Journal of Higher Education*, v. 72, n. 2, p. 209-232, 2001.

CARMO, Gerson Tavares do; SOUZA, Rozana Quintanilha Gomes; FONSECA, Paola Barros de Faria. Discurso sobre evasão e permanência: rastreando controvérsias no documento do relatório de auditoria do TCU/2013. *Perspectiva*, v. 41, n. 2, p. 1–23, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/86737>. Acesso em: fev. 2025.

CUNHA, E. L.; WERNECK, G. Desafios da inclusão social no contexto educacional brasileiro. *Revista Brasileira de Educação*, v. 18, n. 54, p. 123-144, 2013.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

PETROBRAS. Plano de Permanência e Êxito Estudantil do Programa Autonomia e Renda Petrobrás em parceria com os Institutos Federais – PPE: 2024-2028. [S.l.]: [s.n.], 2024. Documento interno.

KUH, G. D. *High-Impact Educational Practices: What They Are, Who Has Access to Them, and Why They Matter*. Washington, DC: Association of American Colleges and Universities, 2008.

TINTO, V. *Leaving college: rethinking the causes and cures of student attrition*. Chicago: University of Chicago Press, 1993.

